



Hutukara Associação Yanomami - HAY

Rua Capitão Bessa, 143 – B. São Pedro - CEP 69.306-620
Boa Vista – Roraima - Fone/Fax: 95 3224-6767
CNPJ nº. 07.615.695/0001-65
E-mail: hutukara@yahoo.com.br

Boa Vista, 27 de novembro de 2009.

Ao
Presidente da Fundação Nacional do Índio – FUNAI
Sr. Márcio Augusto de Meira

À
Coordenação de Fiscalização de Terras Indígenas - FUNAI
Sra. Thaís Dias Gonçalves

À
Administração da FUNAI de Roraima
Sr. Gonçalo Teixeira dos Santos

Ao
Diretor Geral da Polícia Federal
Delegado Luiz Fernando Corrêa

À
Superintendência da Polícia Federal de Roraima
Delegado Herbert Gasparini de Magalhães

A Hutukara Associação Yanomami vem por meio desse documento denunciar que no dia 22/11 garimpeiros dispararam com arma de fogo contra os Yanomami da comunidade Hoyamoú, região de Hakoma (coordenadas: N 2 44 757 e W 63 25 048). Segundo informações recebidas ontem pela radiofonia por integrantes dessa comunidade, os Yanomami decidiram averiguar um garimpo próximo à sua maloca por estarem preocupados com a intensa movimentação de aeronaves naquele local. Dizem os Yanomami que este garimpo se encontra a cinco horas de caminhada da comunidade, às margens do rio Mucajaí, e é abastecido por pelo menos dois vôos diários, possuindo uma pista de pouso coberta pelas copas das árvores, o que dificulta sua localização por imagem de satélite ou sobrevôo. Relataram os Yanomami que quando estavam escondidos na mata observando o garimpo, um cachorro dos garimpeiros começou a latir, denunciando a presença deles.

Nessa hora os garimpeiros começaram a atirar na direção dos Yanomami que fugiram sem serem atingidos pelos tiros.

A Hutukara vem sistematicamente denunciando o aumento do garimpo na Terra Indígena Yanomami, alertando para a eminência de graves conflitos entre garimpeiros e índios, e pedindo providências eficazes. Infelizmente, até agora não sabemos de nenhuma ação eficaz que possa reverter esse quadro de ameaça em que se encontram os Yanomami. A operação Escudo Dourado deflagrada pela Polícia Federal e Exército, ao nosso ver, foi um fracasso, não desativando nenhum garimpo nem prendendo qualquer garimpeiro.

Como já dissemos, a situação tende a piorar rapidamente se os órgãos competentes não tomarem as providências necessárias para acabar com o garimpo na Terra Indígena Yanomami, com ações de inteligência que descubra e acabe com os pontos de manutenção do garimpo: empresários do garimpo, locais de compra de combustível, alimentos e utensílios em geral.

Aguardamos resposta rápida contra o garimpo antes que a situação se agrave ainda mais.

Tentro Yanomami
Diretor da Hutukara

Marinaldo Sanumá
Diretor da Hutukara